

ORIENTAÇÕES

DEZ DICAS PARA ALINHAR SEUS INVESTIMENTOS AO SEU PERFIL DE RISCO

▶▶ Leia na página 8

Dívidas na sua empresa? Cinco dicas para sair do vermelho

Com mais de 7 milhões de empresas inadimplentes no Brasil, especialista da Rooftop aponta alternativas para reorganizar as contas com inteligência financeira

De acordo com dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), o número de empresas inadimplentes atingiu o patamar dos 7,2 milhões, o que equivale a 31,1% dos negócios ativos no país. O número alarmante escancara a urgência de rever práticas financeiras e adotar medidas que tragam alívio duradouro à rotina empresarial, prejudicado também por um cenário de inflação acima da meta e juros em tendência de alta.

Para Daniel Gava, fundador e CEO da Rooftop, startup pioneira em oferecer soluções imobiliárias para proprietários com necessidade de rápida liquidez de capital, o problema vai muito além da matemática financeira. “A crise de endividamento que assola o Brasil não é apenas uma questão financeira, mas envolve aspectos sociais, emocionais e estruturais”, afirma. O acesso facilitado ao crédito, quando somado à falta de planejamento e educação financeira, leva ao descontrole generalizado. O resultado é uma bola de neve que afeta o consumo, o bem-estar e a estabilidade dos negócios e, conseqüentemente, familiar.

Diante desse cenário, Gava defende a busca por soluções que combinem inovação com consciência. “É preciso ir além das estratégias tradicionais de mercado. O caminho passa por decisões mais racionais e pelo uso de ferramentas que ajudem as famílias a se reorganizar de forma definitiva”, completa.

Pensando nisso, o executivo lista dicas importantes para quem deseja sair do vermelho de maneira eficaz. Confira:

1. Tenha clareza das dívidas e contas a serem pagas

O primeiro passo para reequilibrar as finanças é o diagnóstico. Liste todas as contas fixas,

Stock CANVA



pendências e prazos. Isso evita surpresas e permite uma visão holística e clara da sua real situação financeira. “Você não consegue consertar o que não consegue ver. Mapeie tudo, sem exceção, para depois começar a agir”, aconselha Gava.

2. Busque alternativas ao cartão de crédito, cheque especial e empréstimos

O especialista alerta que, o que parece uma solução prática, pode se tornar um vilão silencioso. “As modalidades mais fáceis são também as mais caras. É preciso repensar o uso do crédito rotativo e buscar alternativas com juros menores ou parcelamentos estruturados”, avisa o executivo. Nesse sentido, vale buscar conhecimento e estudar outras possíveis fontes de capital para a reestruturação financeira.

3. O próprio patrimônio pode ser parte da solução

Para quem possui imóvel próprio, existe a possibilidade de transformar esse ativo em liquidez. Hoje, o mercado já oferece alternativas interessantes que possibilitam utilizar o patrimônio imobiliário como forma de ter acesso ao dinheiro imediato, no menor custo do mercado. Uma delas é o HomeCash, que permite que o proprietário receba até 60% do valor do imóvel à vista, permanecendo no

local mediante a um aluguel de 0,5% e com a possibilidade de recompra futura em até 1,5 ano por meio de financiamento bancário. “É uma forma segura e inteligente de liberar recursos imediatamente sem se desfazer completamente do bem”, explica Gava.

4. Não tente renegociar diretamente com credores

Embora pareça lógico, buscar acordos diretamente com quem cobra nem sempre é a melhor estratégia. As condições oferecidas podem ser desfavoráveis ou mal compreendidas. Segundo o CEO da Rooftop, o ideal pode ser contar com assessoria especializada, que conheça o mercado e possa ajudar a intermediar acordos mais vantajosos. “Renegociar sem conhecimento técnico é como assinar um contrato no escuro, você pode estar piorando a sua situação sem perceber”, afirma Gava.

5. Identifique e evite maus hábitos que resultaram nas dívidas

Mais do que quitar as dívidas, é preciso impedir que elas voltem a surgir. Avalie comportamentos impulsivos que geraram gastos exagerados e repense prioridades a fim de evitá-los. “Aprenda com os erros. Só assim é possível construir uma nova relação com o dinheiro”, complementa Daniel.

(Fonte: Daniel Gava é Fundador e CEO da Rooftop – @danielgava)

Inteligência Artificial transforma gestão comercial no Brasil

IA deixa de ser exclusividade das grandes empresas e passa a impulsionar vendas, crescimento e gestão eficiente em pequenos e médios negócios. ▶▶

Empreender com poucos recursos é possível: veja dez dicas

IA deixa de ser exclusividade das grandes empresas e passa a impulsionar vendas, crescimento e gestão eficiente em pequenos e médios negócios. ▶▶

Executivos de segurança sob pressão: quando o CISO vira réu

Imagine a seguinte cena: o principal responsável pela blindagem digital de uma organização está sentado no banco dos réus, acusado criminalmente por falhas de segurança. ▶▶

O risco invisível da saturação de mídia

Nem sempre mais investimento em mídia resulta em mais vendas. É comum que empresas invistam em canais já saturados, guiadas apenas por indicadores como cliques, leads ou atribuições por último clique. O problema é que essas métricas podem distorcer a percepção de impacto real, afinal, o consumidor muitas vezes teria se convertido mesmo sem aquela mídia específica, o que leva a uma supervalorização do desempenho. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Pow, Nguyen de Pixels CANVA



Gestão condominial: e-book do CRA-SP é o novo aliado de síndicos e moradores

O Grupo de Excelência em Administração de Condomínios - GEAC, do Conselho Regional de Administração de São Paulo - CRA-SP, acaba de lançar o e-book gratuito “Qualidade na Gestão de Condomínios – Prestação de Contas Mensal”. A publicação é voltada a administradoras, síndicos profissionais, condôminos e demais agentes envolvidos na gestão desse setor, oferecendo orientações práticas para uma prestação de contas clara, eficiente e que promova a valorização patrimonial. Segundo o IBGE, apenas o estado de São Paulo abriga mais de 4,1 milhões de condomínios, o que evidencia a importância de se adotar boas práticas de gestão no setor. O e-book surge como uma ferramenta essencial tanto para quem administra quanto para quem vive em condomínios, ao contribuir para o entendimento dos processos de prestação de contas, promovendo transparência, segurança e uma relação mais equilibrada entre os moradores e a gestão (https://crasp.gov.br/centro/site/grupos-de-excelencia/administracao-de-condominios-?template=lista_arquivos2&categoria=livros). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

GoodLifeStudio_CANVA



O apagão da TI: Brasil chega a 2025 com déficit de meio milhão de profissionais

@O Brasil entrou em 2025 enfrentando um marco preocupante: a escassez de talentos na área de Tecnologia da Informação (TI) atingiu um déficit projetado de 530 mil profissionais, segundo previsões feitas em 2023 pelo Google for Startups. Essa falta de mão de obra qualificada não é apenas um problema estatístico; ela impacta diretamente empresas, startups e toda a gestão de dados em setores estratégicos. Esse “apagão” resulta de um desequilíbrio entre oferta e demanda de trabalho. O impacto dessa lacuna na gestão de dados nobres tem sido amenizado por iniciativas focadas em identificar novos talentos e conectá-los a empresas e startups de base tecnológica. No Paraná, por exemplo, um programa de capacitação e residência em TI promete aproximar talentos do mercado. A iniciativa, fruto de uma parceria entre a Assespro-PR e o TrendsIT, executado pelo Núcleo Softex Campinas promovido pelo MCTI, vem ajudando a reduzir a lacuna (www.softex.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Política

Mais prisão,
menos perdão

Heródoto Barbeiro

▶▶ Leia na página 2

Economia da Criatividade

Da Captação à Retenção: Como o Marketing Pode Apoiar o Sucesso do Aluno Durante Todo o Ciclo Escolar

Carol Olival

▶▶ Leia na página 4

Mais prisão, menos perdão



Heródoto Barbeiro (*)

Há uma insatisfação geral de como o governo combate o crime organizado.

Ele se desenvolve e se torna uma organização com ramificações de vários países. A lei para combatê-lo varia de país para país. Vai de pena de morte a transferência para presídios fora do país; de simples ameaças a forte pressão popular para que as penas sejam mais duras.

Até há pouco tempo, quando se pedia um visto para uma visita à China Comunista, o órgão expedidor no Brasil carimbava no passaporte do turista: “Na China, tráfico de drogas é punido com pena de morte”. Vários brasileiros foram presos no exterior e na Indonésia foram condenados e executados. Há suspeita da criação de um narcoestado com ramificações fortes também na Europa.

Brasil se torna um grande exportador de cocaína, sem ter um único pé de coca plantado. A droga vem dos países limítrofes, através de uma fronteira que se assemelha a uma peneira, de tanto furo. Nem a polícia federal nem as forças militares têm condições de impedir a entrada da cocaína que atravessa longos caminhos no Brasil em direção aos portos de exportação para a Europa e Estados Unidos, principalmente o de Santos.

As apreensões não são mais contabilizadas em quilos, mas em toneladas. Além de drogas, o crime organizado comercializa também armas militares,

que são usadas pelo tráfico e por facções que desafiam o próprio Estado brasileiro. O Brasil se converte em um grande corredor de cocaína proveniente da Bolívia, Peru, Colômbia e Venezuela. Já se fala na existência de um narcoestado fora do controle das autoridades.

O governo responde às críticas com a construção de um presídio de segurança máxima na selva amazônica. O Ministro da Justiça, pessoalmente, visita o local e diz que a prisão vai ser destinada para os traficantes e terroristas mais perigosos, longe de qualquer contato com a comunidade local. Chama atenção a transformação da Amazônia em área para construção de um presídio – muitos lembram da prisão na ilha do Diabo.

O investimento é de 2 bilhões de reais para o presídio que será inaugurado em 2028, garante o Ministro da Justiça da França, Gérald Darmanin. A Guiana Francesa vai receber os detentos considerados de alta periculosidade e, com isso, livra o território continental da ameaça dos condenados.

Até agora nenhuma organização de defesa dos direitos humanos se manifestou sobre o presídio na Amazônia francesa, considerado impossível de se tentar uma fuga. A menos que surja um novo Papillon.

(*) - Âncora do Jornal Nova Brasil, colunista do R7. Grande prêmio Ayrton Senna, Libero Badaró, Unesco, APCA, Comunique-se. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube “Por Dentro da Máquina”, (www.herodoto.com.br).

Embraer, uma história de sucesso

A Embraer foi criada em 1969 e começou a operar no início de 1970.

Vivaldo José Breternitz (*)

Seu primeiro produto foi o Bandeirante (EMB 110), um turboélice bimotor com capacidade para até 21 passageiros, desenvolvido tanto para uso militar quanto comercial.

O Bandeirante fez seu primeiro voo em 26 de outubro de 1968, antes mesmo da criação da empresa, e era um projeto do Centro Técnico da Aeronáutica. A Embraer foi criada com o propósito de industrializar e produzir essa aeronave em escala comercial; cerca de 500 delas foram produzidas até o ano de 1991.

Pouco depois, veio o primeiro jato: o EMB 326 Xavante, projeto da italiana Aeromacchi, montado sob licença pela Embraer no Brasil. O Xavante realizou seu voo inaugural em 7 de setembro de 1971, tornando-se o primeiro jato produzido em território brasileiro. Ao todo, foram produzidas 182 unidades — 167 destinadas à Força Aérea Brasileira, nove para o Paraguai e seis para o Togo.

Desde 1980 a Embraer fabrica também a família Tucano, turboélice de uso militar que pode ser usado como avião de treinamento ou de ataque. Mais de 600 unidades já foram produzidas, e muitas delas exportadas. Tucanos são utilizados pela Esquadilha da Fumaça da FAB.

Durante os anos 1980, a Embraer se uniu Aeromacchi e também italiana Alenia para desenvolver o AMX, jato de ataque ainda utilizado pela FAB. Cerca de 200 foram construídos e alguns deles utilizados pela força aérea da Itália em combates no Kosovo e na Líbia.



independenz_CANVA

A Embraer também produz uma série de aviões de pequeno porte projetados por terceiros e extensivamente utilizados na aviação privada. Outro produto de porte similar é o Ipanema, usado na pulverização agrícola e que foi projetado pela empresa em conjunto com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica – até 2024, já haviam sido produzidas cerca de 1600 unidades do Ipanema, havendo inclusive uma versão propelida a etanol.

Na década de 1990, a Embraer lançou o ERJ 145 — jato com dois motores e capacidade entre 37 e 50 passageiros, cujo sucesso gerou uma família inteira de jatos regionais (ERJ 135, ERJ 140, ERJ 145 e ERJ 145XR), consolidando a Embraer como referência mundial na aviação comercial. O modelo deu origem ainda ao EMB 145 ISR, aeronave voltada a missões de inteligência e vigilância, similar a um mini-AWACS.

Na década de 2000, a empresa expandiu sua atuação para o segmento de jatos exe-

cutivos com as linhas Legacy e Phenom, bastante populares no mercado de aviação privada.

Nos últimos anos, destacam-se marcos como o lançamento do cargueiro militar KC-390 em 2015. Em 2016 foi lançado o E190-E2, bimotor de médio alcance que está substituindo os jatos da família E.

Em 2017, a Embraer firmou uma parceria com a Uber para desenvolver veículos elétricos de decolagem e pouso vertical (eVTOLs), voltados à mobilidade urbana.

Em apenas 55 anos, a Embraer tornou-se a terceira maior fabricante de jatos comerciais do mundo. Com mais de 8 mil aeronaves entregues e cerca de 18 mil funcionários, a empresa possui fabricas no Brasil, Estados Unidos e Portugal.

A Embraer é motivo de orgulho para o Brasil.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjntz@gmail.com.

Contratos de terceirização em tecnologia: onde estão os riscos?

A terceirização de serviços de tecnologia, ou outsourcing de TI, é uma prática consolidada em empresas que buscam eficiência, inovação e redução de custos. Seja por meio de locação de equipamentos, suporte técnico, infraestrutura em nuvem ou soluções conectadas, essa modalidade permite que empresas foquem em suas atividades principais sem renunciar à tecnologia.

Mas por trás da agilidade e dos benefícios, existem riscos jurídicos importantes, que, se não forem bem gerenciados, podem trazer prejuízos financeiros, danos à reputação e até responsabilidade legal. Saiba quais são esses riscos e como o setor jurídico pode atuar de forma preventiva.

Clausulas mal definidas

Muitos contratos de outsourcing são bem estruturados em seu início — com foco na proposta comercial, na entrega de equipamentos ou no escopo de serviço — porém, um dos principais riscos associados a esse setor reside em contratos mal elaborados ou ambíguos. Cláusulas genéricas ou ausência de disposições específicas podem levar a interpretações divergentes, resultando em conflitos entre as partes envolvidas. Por exemplo, imagine que o cliente deseje encerrar o contrato de locação de equipamentos de TI antes do prazo. Se não houver uma cláusula clara sobre rescisão antecipada, multa proporcional, devolução e estado dos equipamentos ou prazo de aviso prévio, surgem dúvidas: o cliente deve pagar os meses restantes? A empresa tem obrigação de aceitar a devolução? Quem cobre danos ao equipamento? E se houver dados armazenados nas máquinas?

É essencial que os contratos incluam cláusulas detalhadas sobre os processos de encerramento, incluindo prazos, responsabilidades e medidas para garantir a continuidade dos serviços durante a transição.

Vulnerabilidade na Proteção de Dados

Com a crescente digitalização dos processos empresariais, a proteção de dados pessoais e corporativos deixou de ser apenas uma ques-



tão técnica e passou a ser um pilar estratégico nas organizações. No contexto do outsourcing de TI, essa preocupação se intensifica, já que muitas vezes dados sensíveis transitam entre empresas contratantes e prestadoras de serviço, seja por meio de equipamentos locados, plataformas de TI compartilhadas ou sistemas conectados à nuvem.

Segundo a NordVPN, o Brasil liderou o ranking global de vazamentos de dados em 2023, com mais de 2 bilhões de informações confidenciais expostas na dark web, superando países como Índia, Indonésia e Estados Unidos. Esse cenário evidencia a necessidade de cláusulas contratuais robustas que garantam a segurança da informação, especialmente em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Além disso, de acordo com um estudo da IBM, o custo médio de uma violação de dados no Brasil foi estimado em R\$ 6,2 milhões em 2023, destacando o impacto financeiro significativo que tais incidentes podem ter nas organizações.

Portanto, a atuação jurídica nos contratos de outsourcing deve contemplar cláusulas de confidencialidade, obrigação de cumprimento da LGPD, planos de resposta a incidentes de segurança, bem como procedimentos claros de exclusão ou transferência segura de dados ao

final do contrato. Em tempos de transformação digital, blindar juridicamente os dados é tão importante quanto proteger os ativos físicos da empresa.

Importância de atuação jurídica estratégica

Tradicionalmente, muitas empresas enxergavam o departamento jurídico como um setor reativo — aquele que entra em ação apenas quando o problema aparece. Mas em negócios de base tecnológica, essa abordagem está ultrapassada. O jurídico, hoje, precisa atuar de forma estratégica e integrada ao core business.

Na terceirização de tecnologia, a complexidade dos contratos exige que o jurídico esteja presente desde a formulação da proposta comercial, auxiliando o time de vendas com termos viáveis, cláusulas coerentes com a legislação vigente e limites de responsabilidade compatíveis com os riscos da operação.

Esse envolvimento antecipado evita que a empresa assine contratos que sejam desequilibrados, difíceis de executar ou juridicamente arriscados. Além disso, permite a criação de modelos contratuais padronizados e eficientes, que otimizam o tempo do time comercial e dão mais segurança para o cliente.

A terceirização de serviços é uma poderosa aliada para empresas que desejam inovar, reduzir custos, e ganhar agilidade operacional. No entanto, seus benefícios só se sustentam quando acompanhados de uma gestão jurídica rigorosa e estratégica. Os riscos envolvidos exigem atenção constante e atuação preventiva.

Mais do que proteger a empresa de prejuízos, contratos bem estruturados representam uma vantagem competitiva: aumentam a confiança dos clientes, fortalecem a reputação institucional e viabilizam a expansão sustentável do negócio. Em um cenário onde tecnologia e regulação evoluem lado a lado, é papel do jurídico transformar complexidade em clareza, risco em segurança e inovação em valor duradouro.

(Fonte: Isabela Ribeiro, diretora jurídica da Arklok).

News @TI

Governo antecipa abertura do Mercado Livre de Energia e amplia Tarifa Social

④ O governo federal publicou no último dia 21 de maio a Medida Provisória nº 1.300/2025, referente à Reforma do Setor Elétrico, que antecipa a abertura do Mercado Livre de Energia a todos os consumidores para o ano de 2027 e amplia o acesso à Tarifa Social de Energia. A MP entra em vigor automaticamente, mas agora precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias para se tornar lei definitiva. “A MP, focada em justiça tarifária, liberdade de escolha e equilíbrio para o setor, foi antecipada pelo governo após meses de discussão”, afirma Leonardo Dalla Costa, advogado do escritório Razuk Barreto Valiati. “Não será surpresa se o texto sofrer alterações ao ser analisado pela Câmara Federal e Senado”, acrescenta Leonardo.

LinkedIn exclui perfis falsos após acordo com a AGU

④ A Advocacia-Geral da União (AGU) garantiu uma importante vitória judicial em defesa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ao celebrar acordo com a empresa LinkedIn Brasil para a retirada de perfis falsos que utilizavam indevidamente o nome e a imagem da instituição. A solução encontrada após consenso determina a plataforma a banir não apenas os perfis fraudulentos já identificados, mas também qualquer outro que venha a ser detectado por sua equipe técnica com o mesmo tipo de irregularidade. Além disso, o LinkedIn assumiu o compromisso de não permitir que esses perfis retornem à rede social, garantindo assim a proteção da imagem institucional da UFRJ no ambiente digital. O acordo estabelece ainda que eventuais custas processuais serão arcadas pela plataforma, enquanto cada parte arcará com seus próprios honorários advocatícios.

Juro do consignado para setor privado sobe para 59,1% ao ano em abril

Os juros do crédito consignado para trabalhadores do setor privado subiram 15,1 pontos percentuais (pp) em abril, passando de 44% ao ano em março para 59,1% em abril

Em 12 meses, o aumento é de 20,6 pp. Os dados são das Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas pelo Banco Central (BC).

A alta ocorreu em meio ao lançamento do Programa Crédito do Trabalhador, do governo federal, para facilitar e baratear os juros do empréstimo consignado a trabalhadores registrados com carteira assinada (CLT). O programa foi instituído em março e, naquele mês, o aumento nos juros foi de 3,1 pp. Até então, as variações na taxa dessa carteira de crédito chegavam a até 1 pp.

Segundo o BC, impulsionado pelas contratações de



Taxa média cobrada pelos bancos chegou a 45,3% ao ano.

crédito do trabalhador, facilitado via Carteira Digital de Trabalho, as concessões de crédito consignado para o setor privado cresceram 148,7% em abril, com 7,4% de aumento no saldo da carteira. Em abril, nas novas contratações de

crédito para as famílias, a taxa média de juros livres atingiu 57,4% ao ano, com altas de 1,1 pp no mês e de 4,6 pp em 12 meses. De acordo com o BC, além do incremento no consignado para o setor privado, outro destaque foi o aumento de

2 pp no crédito pessoal não consignado.

Nas contratações para as empresas, a taxa média do crédito livre ficou em 26% ao ano, com aumento de 2,4 pp no mês e de 4,7 pp em 12 meses. Nesse caso, se sobressairam as elevações nas taxas médias de cheque especial pessoa jurídica (30,8 pp) e de conta garantida (24 pp).

A taxa média de juros para as famílias e as empresas chegou, em abril, a 45,3% ao ano nas concessões de empréstimos no crédito livre. O resultado representa um aumento de 1,1 pp em um mês e de 4,6 pp em 12 meses, segundo o BC (ABr).

Taxa de desemprego é a menor para o trimestre desde 2012

A taxa de desemprego de 6,6% registrada no trimestre encerrado em abril deste ano é a menor para o período desde 2012, quando a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Continua começou a ser realizada. Em abril do ano passado, por exemplo, a taxa era de 7,5%.

Segundo os dados da Pnad, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as taxas vêm apresentando quedas nas comparações anuais há 46 trimestres, isto é, desde o trimestre encerrado em julho de 2021.

Ainda de acordo com esses dados, nos últimos 12

meses, todos os trimestres apresentaram suas menores taxas desde 2012 (é o caso dos encerrados em abril e em março deste ano, além daqueles finalizados no período de julho a dezembro de 2024) ou desde 2014 (janeiro e fevereiro deste ano, além de maio e junho de 2024).

Outro dado positivo divulgado pelo IBGE é o rendimento médio do trabalhador, que atingiu o maior valor para um trimestre encerrado em abril (R\$ 3.426) e também o maior patamar da série histórica, considerando todos os trimestres comparáveis (aqueles encerrados em janeiro, em julho e em outubro) (ABr).

Crédito deve crescer 8,5% em 2025

A Pesquisa de Economia Bancária e Expectativas da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) indica que o crédito deverá crescer 8,5% em 2025. O resultado do levantamento, feito com 22 bancos entre 14 e 19 de maio, mostra certa estabilidade ante o anterior, que foi de 8,6% em março, mantendo a perspectiva de alguma desaceleração do crescimento do crédito ao longo do ano.

A pesquisa mostra certa estabilidade com relação à expectativa de crescimento da carteira com recursos livres, com 8,1%. Na pesquisa anterior, o percentual foi de 8,2%.

Sobre o crédito destinado às famílias, a pesquisa revelou que pouco mais da metade (55%) dos analistas consultados acredita em crescimento próximo a dois dígitos ao longo do ano. O índice é pouco superior ao levantamento de março,

quando 50% deles se manifestaram sobre o assunto.

“No geral, apesar do aumento relevante da incerteza no cenário internacional e a continuidade do ciclo de elevação da taxa Selic desde a realização da última pesquisa, as revisões para o crescimento do crédito foram bastante marginais”, avalia Rubens Sardenberg, diretor de Economia, Regulação Prudencial e Riscos da Febraban.

O diretor da entidade disse ainda que a percepção é de que o crédito, assim como a atividade - ainda que mostrem alguma desaceleração ao longo do ano - devem seguir com expansão interessante em 2025, “especialmente no caso das famílias beneficiadas pelo mercado de trabalho aquecido, contínuo crescimento dos benefícios sociais, além do lançamento do programa Crédito ao Trabalhador” (ABr).

ESG, tecnologia e compromisso guiam a COP30

Emanuel Pessoa (*)

Avançar nas negociações climáticas globais, monitorar o cumprimento do Acordo de Paris e definir novas metas para frear o aquecimento do planeta. Esse deve ser o fio condutor da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), marcada para novembro de 2025, em Belém, no Pará. Pela primeira vez, a Amazônia será discutida dentro da própria Amazônia, o que confere à conferência um simbolismo potente e uma urgência ainda maior.

Esse evento histórico tem potencial para redefinir os rumos do combate à crise climática global. Entre os temas em destaque estão a redução das emissões de gases de efeito estufa, o financiamento climático, o desenvolvimento de tecnologias de baixo carbono, as fontes de energia renovável e a justiça climática. Nesse contexto, o Brasil tem a oportunidade de assumir um papel de protagonismo nas negociações internacionais, não apenas como anfitrião, mas como líder em soluções ambientais.

Esse protagonismo também passa, inevitavelmente, pelo setor privado, que estará fortemente representado na COP30, e com altas expectativas. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), 89% das organizações que pretendem participar do evento acreditam que ele terá impacto significativo. Para 47% delas, o principal desejo é de que a conferência resulte em um compromisso mais firme de países e empresas com a agenda climática.

É por isso que se torna essencial destacar a relevância das práticas ESG (sigla para Ambiental, Social e Governança) no universo corporativo. A crescente valorização dessas ações reflete uma mudança de mentalidade. Mais do que atender a exigências regulatórias ou agradar investidores, adotar critérios de sustentabilidade, responsabilidade social e boa governança se tornou um diferencial competitivo. Hoje, os consumidores não avaliam

apenas o produto final, mas todo o processo de produção, os valores da empresa e seu impacto no mundo. Essa tendência é confirmada pela pesquisa “Comunicação e Engajamento Empresarial na COP30”, que revela que 93% das organizações já tratam a sustentabilidade como prioridade estratégica.

Justamente nesse ponto, a COP30 poderá separar o discurso da prática. A conferência representa uma vitrine internacional capaz de expor quem realmente adota práticas sustentáveis e quem apenas recorre ao greenwashing, quando ações ambientais são divulgadas sem respaldo em iniciativas reais. A transparência será colocada à prova. À medida que os holofotes estiverem voltados para Belém, também estarão voltados para a coerência entre o que as empresas dizem e o que de fato fazem.

Nesse esforço por maior coerência e impacto, a tecnologia se apresenta como uma aliada estratégica. Levantamento da Amcham Brasil mostra que 60% dos líderes empresariais apostam na inteligência artificial como vetor de transformação em 2025. Já o estudo da PwC indica que a adoção da IA pode reduzir em até 4% as emissões globais de carbono. Se bem utilizada, essa ferramenta pode ser a ponte entre intenção e resultado, ajudando empresas a implementarem soluções mais inteligentes, mensuráveis e sustentáveis.

A COP30 surge, portanto, como mais do que um evento. É uma oportunidade concreta de alinhar compromissos, revisar condutas e acelerar ações. Para o Brasil, é a chance de reafirmar seu papel de liderança ambiental no cenário global. Para as empresas, é o momento de demonstrar que sustentabilidade não é apenas uma promessa no papel, mas uma estratégia viva, integrada e capaz de gerar valor real para o planeta e para os negócios.

(*) Advogado especializado em Direito Empresarial, Mestre em Direito pela Harvard Law School, Doutor em Direito Econômico pela USP e Professor da China Foreign Affairs University, onde treina a próxima geração de diplomatas chineses.



A – Arsenal da Esperança

A illycaffè anuncia uma parceria com o Arsenal da Esperança, instituição que acolhe diariamente cerca de 1,2 mil homens em situação de rua. A partir do acordo, a illycaffè fica responsável pela doação de metade do café consumido diariamente na cozinha comunitária da instituição, enquanto os outros 50% restantes serão fornecidos a preço de custo. A casa de acolhimento localizada nas instalações da antiga Hospedaria de Imigrantes, na zona leste de São Paulo, é inspirada no Arsenale della Pace, em Turim, na Itália.

B – Smart City

Um dos principais encontros da América Latina dedicados ao futuro das cidades começa no próximo dia 3 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo, com as presenças de gestores públicos, líderes empresariais e especialistas em inovação urbana. É um espaço de conexão entre lideranças para criar soluções que colocam pessoas e o planeta no centro do desenvolvimento sustentável, impulsionando inovação e transformação urbana. Já estão confirmadas na abertura do evento as presenças de prefeitos, prefeitas, vices e secretários de cidades importantes do país. Saiba mais: (https://smartcitybusiness.com.br/palestrantes/).

C – Lubrificantes

A FUCHS, maior fabricante independente de lubrificantes do mundo, avança em sua estratégia de crescimento com a inauguração dos escritórios administrativos da nova planta industrial em Sorocaba (SP). Com previsão de início da produção no primeiro semestre de 2025, a unidade será fundamental para dobrar a participação da empresa no mercado brasileiro e fortalecer sua presença na América Latina. O investimento total na primeira fase do projeto ultrapassará R\$ 220 milhões, sendo cerca de R\$ 70 milhões já realizados (€11 milhões) e mais R\$ 150 milhões previstos até a conclusão desta etapa.

D – Mestrado em Matemática

Você é formado em engenharia ou áreas afins, atua na indústria há pelo menos dois anos e sente a necessidade de se atualizar, aprofundar seus

conhecimentos e avançar na carreira? O Programa de Mestrado Profissional em Matemática, Estatística e Computação Aplicadas à Indústria (MECAI) foi criado para atender justamente esse perfil de profissional. Oferecido pelo ICMC da USP, em São Carlos, o programa está com inscrições abertas para o processo seletivo. Para participar, basta preencher o formulário disponível neste link: (https://icmc.usp.br/e/b9eb8).

E – Vendas na A.Latina

Com o firme compromisso de estar cada vez mais próxima de seus clientes e oferecer uma experiência de compras e serviços de excelência, a Nissan América Latina continua expandindo e renovando sua rede de pontos de vendas e serviços. No ano fiscal de 2024 (que terminou em março de 2025), a empresa atingiu uma nova marca, com 20 aberturas e 90 renovações de concessionárias totalizando 110 projetos em toda a região. Atualmente, a Nissan conta com 741 pontos de venda na América Latina, todos alinhados com o objetivo estratégico de proporcionar uma experiência integral, inovadora e memorável, colocando o cliente no centro de todas as decisões.

F – Gamificação no Ensino

A adoção da gamificação no ensino tem ganhado espaço em escolas públicas e privadas do Brasil e do mundo. Dados da Revista Tópicos indicam que, quando aplicada de forma estratégica, essa abordagem contribui para o aumento do engajamento e da motivação dos alunos, especialmente no ensino da matemática. Com base em elementos de jogos – como pontos, níveis, desafios e recompensas – a gamificação cria ambientes de aprendizagem mais interativos. No Brasil, a Matific, plataforma educacional que transforma o ensino da matemática com gamificação, inteligência artificial e trilhas personalizadas, é uma das soluções mais reconhecidas nesse campo.

G – Profissionais do Turismo

O 9º Expo Fórum Visite São Paulo, que será realizado nesta sexta-feira (30/5) a partir das 8h, no WTC Events Center, contará com uma inovação

tecnológica que promete transformar a experiência dos participantes. A IAI Labs, empresa especializada em inteligência artificial conversacional, desenvolveu um anfitrião exclusivo para o evento: Paulo, projetado para recepcionar, informar e conectar os participantes de forma eficiente e personalizada. É um encontro voltado a profissionais do turismo, eventos e viagens afins que buscam atualização, networking e novas oportunidades de negócios. Interessados podem se credenciar pelo site oficial: (visitesaopaulo.com/expoforum25).

H – Agência do Ano

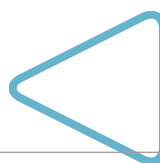
A TIF Comunicação foi consagrada como Agência do Ano no Sul do Brasil no tradicional Prêmio Colunistas, que nesta edição unificou as premiações regionais de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Consolidado como um dos mais importantes e longevos prêmios da comunicação no país, o Colunistas valoriza a criatividade, a estratégia e a excelência em campanhas e projetos. A agência curitibana se destacou entre dezenas de participantes da região ao conquistar o título máximo da premiação, com oito trabalhos inscritos para seis diferentes clientes.

I – Hospital Oftalmológico

O Instituto Penido Burnier, IPB, primeiro hospital oftalmológico da América Latina, fundado em 1920, recebe nesta sexta-feira, (30) da Associação Pan-Americana de Oftalmologia a medalha Benjamin F. Boyd. A premiação indica reconhecimento e prestígio internacional pelas milhares de vidas impactadas por consultas oftalmológicas, tratamentos e óculos gratuitos em ações sociais de prevenção à deficiência visual realizadas pela instituição. Fortalece também os laços internacionais do IPB e da Fundação para trazer ao Brasil o que há de mais avançado em tratamentos oftalmológicos. A solenidade acontece na abertura do 36º Congresso Pan-Americano de Oftalmologia em Bogotá (Colômbia).

J – Vestibular Fatecs

O Centro Paula Souza (CPS) está com inscrições abertas para o Vestibular das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs) do segundo semestre de 2025. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 50. A prova será aplicada no dia 29 de junho. O processo seletivo oferece 12.550 vagas para cursos superiores de tecnologia presenciais e a distância, gratuitos, distribuídas pelas 82 unidades do estado de São Paulo. As inscrições devem ser feitas pelo site: (vestibular.fatec.sp.gov.br). Para concorrer a uma das vagas do Vestibular das Fatecs, o candidato precisa ter concluído ou estar cursando o Ensino Médio ou equivalente, desde que no ato da matrícula, comprove a conclusão do curso.



Carol Olival (*)

Economia da Criatividade

#FullSailBrazilCommunity



Da Captação à Retenção: Como o Marketing Pode Apoiar o Sucesso do Aluno Durante Todo o Ciclo Escolar

Uma das viradas de chave mais importantes que tive na minha jornada como profissional de marketing educacional foi entender que o trabalho não termina quando o aluno se matricula. Pelo contrário — é aí que ele realmente começa. Captação e retenção não são áreas isoladas, mas partes de uma mesma jornada que precisa ser coerente e acolhedora do começo ao fim. E o marketing tem um papel fundamental nisso. Quando bem feito, ele não serve apenas para atrair: ele cuida, engaja e sustenta a relação da instituição com o aluno ao longo de todo o ciclo educacional.

Segundo o relatório “**The State of Student Success and Engagement in Higher Education**” da **Salesforce (2023)**, 76% dos estudantes afirmam que se sentiriam mais engajados com a instituição se recebessem comunicações personalizadas e relevantes durante sua jornada acadêmica. A pesquisa mostra que a continuidade da experiência

é decisiva para o sentimento de pertencimento — e esse sentimento é o que reduz a evasão. Marketing que conversa com quem já está dentro da casa é tão importante quanto aquele que atrai os de fora.

Nos projetos que acompanho, vejo resultados consistentes quando o marketing participa das ações de boas-vindas, de eventos institucionais, da divulgação de oportunidades extracurriculares e até mesmo da valorização de conquistas individuais dos alunos. Um simples post comemorando a aprovação de um grupo no ENEM, por exemplo, pode reforçar o orgulho de fazer parte daquela escola — e fortalecer o vínculo. O marketing também pode atuar de forma preventiva: disparos automáticos de acolhimento, escuta ativa via WhatsApp e conteúdo motivacional nos momentos críticos do ano letivo fazem diferença.

Na Full Sail University, esse cuidado com o aluno não termina na matrícula. Desde o onboarding digital até os fóruns de conexão com professores e ex-alunos,

tudo é pensado para manter o engajamento vivo. O marketing participa disso em todas as etapas: criando conteúdos de suporte, reforçando os diferenciais da experiência e até celebrando o progresso acadêmico. É uma estratégia que humaniza a instituição e cria senso de comunidade — algo que não se compra com mídia paga.

Se você trabalha com marketing educacional, meu convite é esse: olhe para dentro. Invista tanto na retenção quanto na captação. Porque manter um aluno motivado, conectado e engajado não só melhora os indicadores institucionais — como transforma vidas. E, no fim das contas, é para isso que estamos aqui, não é?

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, provendo constantes debates sobre como o binômio criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL Distrito de Jardim São Luís

Dr^a. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JOSÉ CARLOS D'ANGELO FILHO**, brasileiro, divorciado, nascido aos 24/07/1964, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Carlos D'Angelo e de Elizete Lage D'Angelo; A pretendente: **ANNARY DE OLIVEIRA SANTOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 15/09/1972, pedagoga, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Vicente Vieira dos Santos e de Ilma Gomes de Oliveira Santos.

O pretendente: **FELENITO MARQUES DE OLIVEIRA NETO**, brasileiro, divorciado, nascido aos 30/08/1992, serralheiro e vidraceiro, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Felênio Marques de Oliveira Júnior e de Simone Alves da Silva de Oliveira; A pretendente: **CAROLINA SOUZA DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 21/12/1999, vendedora, natural de Mauá - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcos Antonio Oliveira da Silva e de Cristiane Souza Santos.

O pretendente: **FELIPE PEDRO DE ALMEIDA SOUZA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 05/05/1996, auxiliar administrativo, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jose Marcos Pereira de Souza e de Maria Aparecida de Almeida; A pretendente: **STEFANY RIBEIRO DE JESUS**, brasileira, solteira, nascida aos 05/08/1995, analista de crédito, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edmar Ribeiro de Jesus e de Silvana dos Santos Ribeiro.

O pretendente: **EDSON THIAGO FERRO ALMEIDA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 14/11/1982, vigilante de monitoramento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Edilson do Amaral Almeida Filho e de Tânia Aparecida Pinheiro Ferro; A pretendente: **ERICA DE JESUS MATOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 15/02/1995, do lar, natural de Euclides da Cunha - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Gerônimo Nogueira Matos e de Eunice Maria de Jesus.

O pretendente: **MARIVALDO ANTONIO DA SILVA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 14/11/1982, vigilante de monitoramento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Antonio Evaristo da Silva e de Eneida Silvano dos Santos; A pretendente: **KEILIANE DE JESUS MARQUES**, brasileira, divorciada, nascida aos 09/07/1985, vigilante, natural de Itabuna - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Avaci de Jesus Marques e de Maria da Conceição de Jesus.

O pretendente: **MATHEUS VENTURA ALVES FERREIRA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 13/01/1996, programador, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Julio Cesar da Silva Ferreira e de Ana Paula Alves Ferreira; A pretendente: **DAIANE NUNES BITENCOURT**, brasileira, solteira, nascida aos 03/02/1993, operadora de caixa, natural de Livramento de Nossa Senhora - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Aparecido Gonçalves Bitencourt e de Eva Nunes Bitencourt.

O pretendente: **SIDINEI CAMPOS DUARTE**, brasileiro, solteiro, nascido aos 09/04/1980, pintor de construção civil, natural de Itambé - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Cicero Antonio Duarte e de Lindaura Campos Duarte; A pretendente: **ZENILDA SANTOS BARBOSA**, brasileira, solteira, nascida aos 22/08/1984, auxiliar do lar, natural de Vitória da Conquista - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Salvador Rocha Barbosa e de Marilene Santos Barbosa.

O pretendente: **DRAYLTON ALVES DE CASTRO**, brasileiro, viúvo, nascido aos 27/03/1981, de serviços gerais, natural de Recife - PE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Enoque Martins de Castro e de Marinalva Alves da Silva; A pretendente: **MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 22/06/1990, do lar, natural de Pedro II - PI, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Gonçalves dos Santos e de Raimunda Maria dos Santos.

O pretendente: **ROBERTO DE MORAIS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 13/01/1973, zelador, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Manoel de Moraes e de Georgina de Moraes; A pretendente: **NOABI BISPO SANTANA**, brasileira, divorciada, nascida aos 19/07/1970, atendente de telemarketing, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Edivaldo Bispo Santana e de Irene Neves Santana.

O pretendente: **LEONARDO NUNES PEREIRA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 03/10/1982, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Luiz Carlos Alves Pereira e de Benedita Nunes Teixeira; A pretendente: **PATRICIA SANTOS DE OLIVEIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 25/10/1994, de serviços domésticos, natural de Itaú - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antonio Santos de Oliveira e de Serlei Correia dos Santos.

O pretendente: **LEANDRO LOURENÇO DE OLIVEIRA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 24/04/1995, cozinheiro, natural de Mauá - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Paulo de Oliveira e de Sonia Lourenço de Lima Oliveira; A pretendente: **PAULA CAROLINE GALVÃO DE CASTRO**, brasileira, solteira, nascida aos 22/12/1993, de serviços gerais, natural de Diadema - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Paulo Henrique Galvão de Castro e de Lucineide Soares de Castro.

O pretendente: **EDIFLÁVIO OLIVEIRA JESUS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 25/04/1991, analista de treinamento, natural de Ipecaetá - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Eufrázio Gomes de Jesus e de Edite Oliveira Jesus; A pretendente: **ANA FLÁVIA DE SANTANA**, brasileira, solteira, nascida aos 24/11/1995, produtora audiovisual, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Alfredo Vieira de Santana e de Eurides Evangelista de Santana.

O pretendente: **ANTONIO CARLOS DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 23/08/1962, ajudante geral, natural de Ruy Barbosa - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Djanira José da Silva; A pretendente: **DELZA ALVES DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 09/01/1962, de serviços domésticos, natural de Ruy Barbosa - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Eduardo Bispo dos Santos e de Dalva Alves Ribeiro.

O pretendente: **ERIK LUCAS CORREIA VIANA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 09/06/2003, auxiliar de same, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de James Rodrigo Viana e de Jurivania Correia Mota Viana; A pretendente: **CAROLINE DA SILVA FREIRE**, brasileira, solteira, nascida aos 22/02/2002, auxiliar de classe, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Luiz Carolino Freire Rodrigues e de Grazielle Aparecida da Silva.

O pretendente: **CÉLIO ARAUJO DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 30/12/1985, vendedor, natural de Palmeira dos Índios - AL, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Selmo Martins da Silva e de Dulcineide Araujo da Silva; A pretendente: **TATIANA MARTINS DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 17/03/1991, de serviços gerais, natural de Igaci - AL, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Enoque Martins da Silva e de Maria Rosa da Silva.

O pretendente: **EVERITO ANTÔNIO BELTRÃO**, brasileiro, divorciado, nascido aos 23/06/1970, inspetor de segurança, natural de Jarudore, Município de Poxoréu - MT, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Floriano Antônio Beltrão e de Virgínia Rodrigues Beltrão; A pretendente: **CREMILDA DA SILVA MORAIS**, brasileira, divorciada, nascida aos 09/11/1972, atendente, natural de Paulo Afonso - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Moacir Geraldo da Silva e de Maria Santos da Silva.

O pretendente: **LUIZ FELIPE MIRANDA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 27/04/1997, analista de sistemas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Umberto de Moraes Silva e de Anelise Miranda Costa Silva; A pretendente: **KAILANY KETHELYN SILVA LORONHA**, brasileira, solteira, nascida aos 12/03/2003, técnica de enfermagem, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Givanildo Rodrigues Loronha e de Kelly Cristina Silva Loronha.

O pretendente: **REGINALDO CASSIANO URBANO ARAUJO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 29/12/1983, auxiliar de escritório, natural de Osasco - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Reginaldo Ferreira de Araujo e de Neide Urbano; A pretendente: **ERIKA DOS SANTOS SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 10/12/1987, analista de operações, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João Guedes da Silva e de Terezinha dos Santos Silva.

O pretendente: **JOSE CLEBIO DA SILVA PATRICIO**, brasileiro, divorciado, nascido aos 30/03/1980, porteiro, natural de Fortaleza - CE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Corpe Patricio e de Maria Auxiliadora da Silva Patricio; A pretendente: **LIZIANE MUNIZ DOS SANTOS SILVA**, brasileira, divorciada, nascida aos 13/10/1989, do lar, natural de Juquiá - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Abimael Ribeiro dos Santos e de Edite Muniz dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

O crescimento do mercado de eventos de incentivo e suas vantagens

Rodrigo Vitor (*)

Considerado um dos pilares do setor MICE (Meetings, Incentives, Conferences e Exhibitions), os eventos de incentivo desempenham um papel essencial na motivação e no engajamento dos colaboradores. Ao reconhecer os esforços dos funcionários e proporcionar experiências memoráveis, essas iniciativas fortalecem o vínculo emocional com a empresa e aumentam o senso de pertencimento.

Segundo dados apresentados no Encontro do Setor de Feiras e Eventos (Esfe) pela União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios (Ubrafe), em 2023, o Brasil ocupou a quinta posição no ranking mundial de rentabilidade no setor de eventos corporativos. Esse dado reforça a importância dessas iniciativas como estratégia para impulsionar resultados organizacionais.

Para maximizar seu impacto, as empresas devem investir em personalização, atividades interativas, reconhecimento e premiação, além de conteúdos motivadores e ambientes imersivos. Essas ações não apenas tornam os eventos mais atrativos, mas também impulsionam a produtividade e fortalecem a retenção de talentos.

Além de promover o bem-estar dos colaboradores, os eventos de incentivo reforçam a cultura organizacional e posicionam a empresa como uma marca empregadora desejada, contribuindo para atrair e manter profissionais qualificados.

O papel da tecnologia na evolução dos eventos de incentivo

A tecnologia tem transformado os eventos de incentivo, tornando-os mais dinâmicos e eficazes. Ferramentas como gamificação, aplicativos personalizados, realidade aumentada e inteligência artificial proporcionam maior interatividade e permitem acompanhar, em tempo real, o engajamento dos participantes.

A personalização também se destaca como diferencial. Adaptar atividades e premiações ao perfil dos colaboradores demonstra reconhecimento e fortalece o alinhamento com a identidade da empresa, tornando a experiência mais significativa.

Estratégia contínua e impacto duradouro

Para que os eventos de incentivo gerem resultados consistentes, é essencial uma abordagem estratégica e contínua. Investir em logística eficiente, gestão inteligente de recursos e experiências inovadoras garante que essas ações vão além da celebração pontual e se tornem parte da cultura corporativa.

Quando bem planejados, os eventos de incentivo transcendem o momento da realização e se consolidam como ferramentas estratégicas para fortalecer a cultura organizacional, impulsionar o engajamento e valorizar os talentos da empresa. Além disso, conteúdos inspiradores, como vídeos e depoimentos, reforçam os aprendizados e estendem os benefícios da experiência.

(*) CEO da Fito, agência de eventos e live marketing especializada no segmento MICE (Meetings, Incentives, Conferences, Exhibitions), que possui destaque com ações de Brand Experience.



NOVA S.A.

CNPJ: 57.118.929/0001-37

Demonstrações Financeiras Findas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de Reais)

Table with 4 main columns: Balanços patrimoniais, Demonstrações do resultado, Demonstrações das mutações do patrimônio líquido, and Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

TF 60 Empreendimento Imobiliário S.A.

CNPJ: 35.550.012/0001-74 - NIRE: 35235714452

Table with 4 main columns: Demonstração financeira - ativo, Demonstração financeira - passivo, Demonstração do resultado, and Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2024.

Daniel Calderon - Contador - CRC 1SP229104/O-2

Toledo Ferrari Patrimonial S.A.

CNPJ: 30.589.935/0001-16 - NIRE: 5300537181

Table with 4 main columns: Demonstração financeira - ativo, Demonstração financeira - passivo, Demonstração do resultado, and Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2024.

Daniel Calderon - Contador - CRC 1SP229104/O-2

Refinaria Nacional de Sal S.A.

CNPJ/MF nº 60.560.349/0001-00 - NIRE nº 353.00024249

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 25 de Abril de 2025. 1. Data, Hora e Local: Aos 25 dias do mês de abril de 2025, às 10 horas, na sede social da Refinaria Nacional S.A. ("Companhia"), na Av. Paulista, 352, 12º andar, sala 124, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Marambaia Holding S.A.

CNPJ/MF nº 33.509.164/0001-06 - NIRE 35.300.535.405

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22 de Maio de 2025. 1. Data, Horário e Local: Em 22/05/2025, às 10h, na sede em São Paulo/SP, Avenida Paulista, 1.912, 8º andar, sala 81, Cerqueira César, CEP 01310-924.

Instituto Rede Tênis Brasil

CNPJ/MF 05.206.043/0001-41

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. Ficam convocados os associados do Instituto Rede Tênis Brasil ("IRTB") para a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada no dia 09 de junho de 2025, às 15 horas, na sede do IRTB, localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rocio, nº 423, sala 109 e 110.

A corrida pela IA Generativa: soluções próprias X produtos estruturados

Ingrid Imanishi (*)

A adoção da inteligência artificial generativa tem se tornado uma prioridade estratégica para empresas que buscam inovação em processos internos e na experiência do cliente. No entanto, a decisão entre desenvolver soluções próprias ou utilizar produtos estruturados apresenta desafios e oportunidades distintas.

Muitas empresas investem recursos financeiros e inúmeras horas de trabalho para criar suas próprias soluções de IA generativa. Esse esforço, porém, pode se tornar um obstáculo quando os resultados esperados não são alcançados ou quando as soluções carecem de governança estruturada, continuidade, suporte técnico e integração com outros sistemas.

Ainda que a busca pela autonomia tecnológica seja importante, é necessário avaliar se o desenvolvimento próprio está alinhado ao core business da empresa. Se for um diferencial competitivo, o investimento em pesquisa e desenvolvimento pode valer a pena. No entanto, quando a tecnologia não faz parte da especialidade da companhia, o esforço necessário para criar, manter e evoluir uma solução pode consumir recursos valiosos e comprometer a eficiência operacional.

Para fornecedores de soluções corporativas especializadas, esse movimento representa uma oportunidade de educar o mercado. Muitas empresas, ao enfrentarem os desafios do desenvolvimento independente, passam a reconhecer o valor de produtos que já nascem com governança, suporte técnico e continuidade. Isso é particularmente evidente no setor de Customer Experience (CX), onde soluções estruturadas, com décadas de experiência acumulada, estão transformando a forma como as empresas interagem com seus clientes.

Outro ponto importante é que tecnologias de mercado são continuamente aprimoradas e evoluem conforme as tendências globais de inovação. Assim, vai além de atender demandas pontuais. Essa estratégia cria um ecossistema sustentável, onde cada avanço tecnológico reflete a experiência acumulada de múltiplos cenários reais. Soluções estruturadas, desenvolvidas com governança e suporte, são um caminho seguro para empresas que desejam crescer de forma sustentável e inovadora.

(*) Diretora de Soluções Avançadas da NICE.

DISAL - Distribuidores Associados de Livros S.A.

CNPJ - 62.277.041/0001-87 - NIRE - 35300131771

Ata da Assembleia Geral Ordinária. Data, Hora, Local: 23.04.2025, às 10:00 horas, Sede Social, na Av. Marginal Direita do Tiete, 800, São Paulo/SP. Publicações: Artigo 133 da Lei 6.404/76, no Jornal Empresas & Negócios dos dias 20, 21 e 22.03.2025. Convocação: no Jornal Empresas & Negócios, dos dias 15, 16 e 17.04.2025.

Advertisement for 'O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.' featuring a man reading a document and logos for CENP, ANJ, abra legal, and adjoribor.

Publicidade Legal



FITACREL INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ADESIVOS LTDA, torna público que esta requerendo a Prefeitura de Itaquaquecetuba - Secretaria do Meio Ambiente a Renovação da Licença de Operação, p/ fabricação de produtos de papel, cartolina, papel cartão e papelão onduado para uso comercial e de escritório sito Estrada do Bonsucesso, 605, Rio Abaixo, Itaquaquecetuba/SP.



Jovens na Terra

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Há aproximadamente 1,8 bilhão de jovens encarnados na Terra com idades entre 10 e 24 anos

No Brasil, são em torno de 30 milhões. Boa parte deles teve uma formação diferente devido aos avanços da TI e jogos eletrônicos. Muitos jovens estão profundamente imersos na cultura digital, nas redes sociais e nas novas formas de interação virtual. O que querem da vida? Aqueles com idades entre 14 e 20 anos têm uma visão de vida moldada por diversos fatores, incluindo tecnologia, educação e mudanças sociais. A mídia em geral deveria estar atenta e produzindo conteúdos instigantes para despertá-los para a realidade, para saírem da vida fantasiosa. O ser humano é espírito. A construção de um projeto de vida é essencial para essa geração, com busca da autoconsciência e espiritualidade, pois isso ajuda a definir metas e caminhos para o futuro.

Há o rolo compressor da mediocridade e dos interesses que vai rebaixando tudo sem que as pessoas percebam, provocando continuado declínio. Como aumentar a quantidade dos que buscam a posição em que a espécie humana deve estar? Algumas pesquisas indicam que a mídia pode influenciar diretamente o comportamento dos jovens, tanto positiva quanto negativamente. Além disso, há estudos que analisam como os jovens interagem com conteúdo midiáticos e como isso afeta sua visão sobre a sociedade. Também existem projetos educacionais que utilizam a mídia para despertar novas perspectivas de vida e incentivar o pensamento crítico, mas não há avanços.

Talvez uma solução seja incentivar a produção de conteúdos que equilibrem entretenimento com reflexão, trazendo temas como propósito, autoconhecimento e impacto social de forma envolvente. Nesse projeto é indispensável o engajamento da mídia tradicional. Há uma sensação de declínio silencioso, impulsionado pela mediocridade e interesses obscuros, o que é profundo e preocupante. Muitas vezes, as pessoas são levadas a uma aceitação passiva do que está ao redor, sem perceber o impacto disso no longo prazo. A cultura do consumo imediato, a

superficialidade da informação e a distração constante dificultam a reflexão crítica e a busca por valores mais elevados.

O grande desafio é despertar um senso de urgência para sair do marasmo, incentivar o raciocínio lúcido e a reflexão intuitiva para que mais pessoas percebam a necessidade de não se deixarem amassar pelo rolo compressor da indolência. A maneira como a sociedade molda o pensamento dos jovens hoje determinará o tipo de futuro que teremos. Entre eles predomina o desânimo. Jornalistas, escritores e professores são arquitetos da cultura e da consciência e têm um papel essencial para despertar reflexões, incentivar a crítica construtiva e promover valores que fortaleçam a humanidade. As organizações governamentais não podem continuar alheias a essa questão que vem reduzindo a capacidade de compreensão da finalidade da vida.

As novas gerações têm de estar conscientes de que é possível sobreviver de forma condigna através do esforço próprio. Se essa mudança não acontecer, corremos o risco de um futuro mais automatizado, desconectado emocionalmente e rigidamente pragmático. A tecnologia é uma aliada, mas sem um equilíbrio com valores humanos profundos, podemos perder elementos essenciais como empatia, criatividade e propósito.

Entretanto, sempre há aqueles que resistem a essa corrente e trabalham para reverter essa tendência: são os pensadores, educadores, líderes e indivíduos que promovem uma visão mais consciente do mundo. A mudança leva tempo, mas a observação atenta e a disposição para agir quando possível são essenciais. Se isso não acontecer o futuro será rígido e áspero. Especialmente os jornalistas, escritores e professores deveriam estar atentos ao aprimoramento da espécie humana. Quem sabe possa surgir inesperadamente um novo movimento visando a humanização do ser humano, e fazer com que a nossa espécie retome o lugar que lhe cabe na Criação. Muitas pessoas já estão aguardando por isso!

(*) Graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP. Coordena os sites www.vidaeaprendizado.com.br e www.library.com.br/home. E-mail: bicdutra@library.com.br.

Golpes financeiros: os mais comuns e como se proteger

Com o avanço da tecnologia e o aumento da presença digital, os golpes financeiros têm se tornado mais frequentes e mais sofisticados

Criminosos estão utilizando táticas elaboradas para enganar tanto pessoas físicas quanto empresas, causando grandes prejuízos.

Para ajudar a população a se proteger, o gerente de Segurança Corporativa do Sistema Ailos, Maicon Jardel Gassen, lista os principais golpes e dá dicas para não cair em nenhum deles.

Os golpes mais comuns são:

Crime via WhatsApp: golpistas se passam por amigos ou empresas e enviam links falsos para roubar dados bancários e pessoais.

Falsa central de atendimento: criminosos ligam se passando por funcionários de instituições financeiras e dizem que a conta foi alvo de fraude. Pedem a instalação de app ou a realização de transferências “de segurança”, enganando tanto pessoas físicas quanto empresas. Golpe do Pix: pedidos de transferência com urgência emocional, geralmente através de contas clonadas de WhatsApp.

Falso advogado: estelionatários usam nomes reais de advogados e processos



para convencer vítimas a pagar taxas “adiantadas”.

Anúncios falsos: produtos com preços baixos são anunciados em redes sociais. Após o pagamento, o vendedor desaparece.

Fraudes de investimento: prometem lucros altos e rápidos, muitas vezes usando imagens de influenciadores ou marcas conhecidas de forma indevida.

De acordo com Maicon, os criminosos estão usando inteligência artificial para criar mensagens mais personalizadas e até vozes falsas, dificultando ainda mais a identificação de fraudes. Além disso, os golpes manipulam emocionalmente as vítimas com argumentos de urgência, medo ou empatia.

via WhatsApp desconhecido ou comportamento estranho, deve-se ficar em alerta.

Como se proteger na prática

- Desconfie de urgência emocional em pedidos financeiros.
- Não clique em links suspeitos - Vá direto ao site ou app oficial da instituição.
- Confirme qualquer pedido de dinheiro com uma ligação antes de transferir qualquer valor.
- Jamais instale aplicativos por solicitação de terceiros e nem compartilhe a tela do seu celular.
- Use verificação em duas etapas (2FA) em aplicativos bancários e redes sociais.
- Mantenha antivírus e sistemas atualizados em todos os dispositivos.

“Golpistas estão cada vez mais preparados. Por isso, a melhor defesa ainda é a informação. Antes de tomar qualquer decisão, pense bem, pesquise, cheque os dados e fale com a instituição pelos canais oficiais,” comenta Maicon.

Logística: como a tecnologia impulsiona o crescimento do setor?

André Nadjarian (*)

Em um país com enorme dimensão continental, o setor de logística é um dos mais fundamentais para estruturar o comércio nacional e promover seu desenvolvimento contínuo. Para atender essa alta demanda com êxito, a tecnologia já se consolidou como uma aliada indispensável, capaz de promover uma maior eficiência nas atividades mercadológicas de maneira mais otimizada e, ainda, ecologicamente responsável, através de práticas não agressivas ao meio ambiente.

Segundo dados da própria Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL) divulgados em 2023, a receita bruta operacional do setor é de R\$ 192 bilhões, representando cerca de 2% do PIB brasileiro – além de ser responsável por 2,3 milhões de empregos diretos e indiretos. Sua alta demanda está diretamente relacionada à crescente competitividade do mercado, o qual exige das empresas um investimento contínuo na excelência com base na agilidade e qualidade no atendimento a seus consumidores.

Até 2029, a expectativa é de que este mercado atinja a receita de US\$ 129,3 bilhões de acordo com outra pesquisa da Mordor Intelligence, em um desenvolvimento contínuo que só está sendo viabilizado graças aos avanços tecnológicos. Isso porque, para que acompanhem os desafios e necessidades do setor, a tecnologia se mostrou como uma estratégia vital para trazer uma maior segurança nesses transportes, de forma que tenham um planejamento mais assertivo em todas as etapas de sua cadeia.

Com isso, além de otimizar as entregas reduzindo as chances de desperdícios e erros logísticos, também podem incorporar práticas ESG que contribuam para impulsionar processos logísticos que possam minimizar impactos ambientais e melhorar a governança, promovendo, com isso, uma gestão mais eficiente e responsável dos recursos e insumos envolvidos.

O Brasil possui um território extenso que tem como principal modal o baseado em transporte terrestre. A frota atual acaba sendo grande emissora de CO2. Além de aumentar investimentos em outros modais mais eficientes e com menor emissões mais poluentes, o setor precisa buscar inovação para priorizar veículos que possam reduzir essas emissões.

Dentre as soluções que estão conduzindo este setor para o que já está sendo aclamado como Logística 5.0, a robótica é uma das que mais se destaca. Muitos robôs já estão fortemente presentes em centros de distribuição auxiliando a realizar



tarefas repetitivas como coleta, embalagem e separação de mercadorias – em uma tendência motivada pela escassez de mão de obra qualificada. Máquinas cada vez mais precisas deverão ganhar ainda mais força neste mercado, altamente capazes de mitigar erros e reduzir custos operacionais.

A inteligência artificial e o Big Data também não poderiam ficar de fora dessa lista. Em 2023, segundo dados publicados no relatório “The State of AI in Logistics 2023”, os investimentos em IA neste setor no Brasil cresceram 46% em comparação ao ano anterior, o correspondente a US\$ 1,9 bilhão. Juntas, essas tecnologias conseguem prever demandas, ajustar estoques em tempo real e melhorar todo o planejamento logístico, fornecendo análises preditivas pautadas em dados confiáveis que tragam insights para aperfeiçoamentos constantes.

Por fim, a digitalização e automação avançada também são tendências que devem permanecer no radar deste setor, tornando os centros de distribuição e armazéns mais responsivos, resilientes e confiáveis. Com esses recursos, é possível integrar sistemas com maior precisão, obtendo maior segurança no rastreamento de mercadorias, mantendo uma comunicação em tempo real e, ainda, resguardando todas essas informações em nuvem, minimizando chances de perdas ou roubos desses ativos.

Essas são apenas algumas das tecnologias que estão transformando o setor de logística, o tornando mais eficiente e sustentável para atender às demandas deste mercado sem prejuízo ao meio ambiente. Essa abordagem já se mostrou de extrema importância para fomentar, cada vez mais, um desempenho produtivo para a conquista de resultados cada vez melhores, acompanhando as tendências do segmento rumo a uma prosperidade e destaque competitivos.

(*) Vice-presidente da Engine, consultoria pioneira em soluções SAP.



Crise logística atinge empresas brasileiras com nova política de exportação da China

Fácil Negócio Importação tem carga retida e alerta para riscos de desabastecimento global diante da exigência de licenças e maior fiscalização em portos chineses

A Fácil Negócio Importação, líder nacional na distribuição de ímãs de neodímio e soluções magnéticas, informa que uma de suas cargas encontra-se retida desde 9 de maio de 2025 em um porto da China, devido às novas exigências regulatórias do governo chinês para exportação de metais e produtos magnéticos. A medida ocorre no momento em que o país asiático amplia restrições comerciais, como resposta à escalada tarifária dos Estados Unidos, intensificando a já tensa guerra comercial entre as potências.



Novas exigências paralisam exportações e afetam cadeia global

Desde abril, a China passou a exigir licenças especiais para exportação de metais de terras raras e ímãs críticos, afetando diretamente setores como tecnologia, automotivo, aeroespacial e defesa. O país é responsável por mais de 90% da produção mundial de ímãs de terras raras e 85% das exportações globais de ímãs de neodímio, o que torna qualquer medida restritiva um ponto de ruptura na cadeia global.

Segundo o Financial Times e a Reuters, as licenças podem levar até 45 dias para liberação, enquanto dados

da Adamas Intelligence indicam que a demanda global por ímãs de neodímio deve crescer 14% ao ano até 2030, pressionando ainda mais a cadeia de suprimentos diante de gargalos como o atual.

Caso brasileiro evidencia imprevisibilidade nas regras

A carga da Fácil Negócio Importação, composta por dobradiças, mãos francesas e acessórios metálicos — produtos que não fazem parte da lista de materiais estratégicos — também foi impactada pelas novas exigências. “Mesmo fora da classificação de risco, fomos surpreendidos com a necessidade de autorizações específicas e processos de

liberação ainda indefinidos. A carga segue retida por exigências alfandegárias que visam garantir que não haja presença de metais sob controle”, afirma Rodolfo Granada Midea, CEO da empresa.

Além disso, segundo relatos do setor, a aplicação das regras varia entre os portos chineses, com alguns exigindo testes laboratoriais para qualquer produto metálico, o que aumenta a insegurança jurídica e logística nas operações internacionais.

Brasil pode virar protagonista no setor de terras raras

O episódio reforça a urgência de se desenvolver uma cadeia interna de produção

de metais críticos no Brasil. Estima-se que o país detenha cerca de 20% das reservas mundiais de terras raras, mas ainda carece de uma indústria estruturada para refino e beneficiamento.

“A crise atual mostra que é hora do Brasil assumir um papel mais estratégico. Precisamos transformar nosso potencial mineral em soberania logística”, avalia Midea. Ele reforça que a Fácil Negócio Importação segue comprometida com o abastecimento nacional e com o apoio a seus clientes neste cenário de instabilidade.

Alerta para as empresas brasileiras

A empresa segue acompanhando os desdobramentos da política chinesa e recomenda que indústrias brasileiras de base tecnológica, metalmeccânica e elétrica comecem a reavaliar seus planos logísticos e estoques preventivos para evitar desabastecimento.

“Estamos vivenciando, na prática, os efeitos colaterais da centralização produtiva global. Nosso papel é antecipar soluções e garantir que o Brasil continue competitivo, mesmo em tempos de turbulência geopolítica”, finaliza Midea.

Tokenização imobiliária e o futuro da renda patrimonial

Rafael Pimenta (*)

Durante décadas, o setor imobiliário foi sinônimo de alta barreira de entrada, pouca liquidez e processos engessados

Mas esse paradigma começa a ruir com a expansão da tokenização e da gestão de ativos digitais imobiliários — tecnologias que estão redesenhando a forma como os imóveis se relacionam com a geração de renda.

A tokenização transforma imóveis físicos em ativos digitais passíveis de serem operados por meio de contratos inteligentes. Isso permite que proprietários — inclusive aqueles com apenas um único imóvel — monetizem seus bens sem vendê-los ou depender da presença de inquilinos. A geração de uma renda mensal previsível passa a ocorrer via aluguel digital, respaldado juridicamente e automatizado por smart contracts.

Essa mudança inaugura uma nova lógica. O imóvel deixa de ser um ativo estático e passa a gerar fluxo de caixa estável com blindagem patrimonial, sem inadimplência, vacância ou intermediações onerosas. E mais: o proprietário segue com a titularidade do bem, podendo até residir no local enquanto recebe os valores acordados em contratos.

A grande revolução aqui é de acesso. A partir de um imóvel com valor mínimo de R\$ 500 mil, já é possível ingressar nesse modelo e garantir segurança jurídica, previsibilidade e liquidez — algo que sempre foi escasso no setor. Ao permitir o fracionamento digital e ne-

gociação ágil, a tokenização também aumenta a atratividade do imóvel no mercado, podendo elevar seu valor de forma considerável.

Esse ecossistema exige adaptação. Incorporadoras, administradoras e demais players terão de migrar para plataformas digitais com integração à blockchain, adotar inteligência artificial para análise e precificação, atualizar suas práticas de compliance e abandonar a cultura da burocracia. A transformação não é mais opcional — é inevitável.

No Brasil, o avanço já é visível. Leis como a 14.478 reconhecem os tokens como representação legítima da operacionalização da tokenização e gestão de ativos digitais imobiliários. A integração dos cartórios ao blockchain e a criação de regras mais detalhadas de compliance, são os próximos passos para fortalecer o setor. Ao mesmo tempo, é essencial garantir que essas regulações incentivem à inovação.

A tendência é clara. Com a maturação de tecnologias como blockchain de alta performance, inteligência artificial e finanças descentralizadas (DeFi), os ativos digitais imobiliários se tornam cada vez mais seguros, escaláveis e relevantes. A tokenização e gestão de ativos digitais oferece ao setor imobiliário uma nova arquitetura: mais inclusiva, eficiente e conectada às demandas da economia digital.

O futuro da renda patrimonial está sendo construído por quem escolhe navegar nessa transformação.

(*) Fundador e CEO da Aluguel Virtual.

Profissionais têm buscado programas executivos de curta duração na Europa

Há cursos nas áreas de Gestão de Projetos, Marketing e Imersão em IA. O objetivo é claro: realizar uma imersão de curta duração em um programa executivo fora do Brasil para acelerar o desenvolvimento pessoal e crescimento profissional. Esse é o perfil de alguns profissionais e executivos que visam e buscam alavancar a carreira com novas habilidades e técnicas, aprendizado a nível global e uma rede de networking que traga resultados práticos.

Não à toa, um estudo do IEE (Institute of International Education), dos Estados Unidos, mostrou que 70% dos profissionais que realizam experiências acadêmicas internacionais tiveram um avanço na carreira, aumentando, por exemplo, as chances de promoções e atuação em empresas globais.

A CEO da Noz, Raquel Sodrê, realizou um programa executivo em Lisboa poucos meses após assumir o comando da empresa, que possui uma plataforma de comunicação e gamificação para comunidades. Segundo Raquel, o curso foi essencial para rever o planejamento dos primeiros 100 dias à frente da companhia.

“Nos 15 dias que ficamos imersos, na teoria e depois nas visitas complementares - a empresas da região -, consegui rever esse planejamento, pensar em como aplicar tudo. Enfim, foi a cereja do bolo que me fez sentir mais preparada”, conta Raquel, que realizou um programa do LAIOB

(Latin America Institute of Business) em de Gestão Estratégica de Negócios no ISCTE Executive Education, em Lisboa, Portugal, uma das instituições de negócios mais renomadas na Europa, de acordo com o ranking do Financial Times.

“O curso foi exatamente uma oportunidade para eu olhar essas diferentes áreas. Começa com planejamento estratégico, depois olhamos para as pessoas, práticas de negociação”, complementa Raquel. Atualmente, o LAIOB realiza três programas na instituição portuguesa: Inovação e Liderança na Gestão de Projetos e Gestão Estratégica de Negócios, com duração de duas semanas, e Imersão em Inteligência Artificial, que acontece em uma semana.

“O ISCTE EE é um grande parceiro do LAIOB e os programas realizados são de fato transformadores. Uma experiência profissional e pessoal enriquecedora, com insights práticos para o dia a dia profissional, um networking qualificado, além do diploma internacional de uma instituição renomada”, diz Luísa Vilela, CEO do LAIOB, que foi reconhecido em novembro de 2024, como International Partner of the Year pelo ISCTE EE.

O gestor de projetos no Grupo Boticário, Vinicius Heidemann de Souza, concluiu recentemente um programa em Portugal. “Uma experiência incrível, o curso é excelente, os professores são ótimos, com muita experiência no mercado de trabalho.

Cada um traz uma dinâmica diferente para a sala de aula, além de termos a oportunidade de conhecer muita gente legal, profissionais incríveis do mercado de trabalho, tendo uma oportunidade de fazer um networking sensacional. É a realização de um sonho”, comenta Vinicius, que fez o curso de Inovação e Liderança na Gestão de Projetos.

Quem também apostou em uma imersão na Europa foi Cristina Adona e destaca a variedade de perfis dos participantes. “É um curso muito aproveitado no dia a dia, tem profissionais qualificados que trabalham nas empresas e trazem exemplos práticos. O que mais me surpreendeu nesta imersão é a diversidade de alunos, colegas das mais diversas áreas, diferentes empresas e idades, têm os mais maduros e mais jovens. Essa troca que o curso proporciona nos traz muita aprendizagem. Além do conteúdo teórico que os professores trazem, essa troca entre os colegas traz muito conhecimento”, comenta Cristina, que também fez o curso de Inovação e Liderança na Gestão de Projetos.

Processo seletivo aberto

O LAIOB abriu na quinta-feira (22), as inscrições para o processo seletivo dos próximos programas realizados em Portugal, que acontecerão em setembro de 2026. Os interessados devem preencher o formulário de aplicação até o dia 6 de junho e podem concorrer a bolsas de 30%, 50%, 70% ou 100%.



baseimage_CANVA

ORIENTAÇÕES

DEZ DICAS PARA ALINHAR SEUS INVESTIMENTOS AO SEU PERFIL DE RISCO

Saber lidar com o risco é essencial para obter bons resultados financeiros ao investir. Para isso, identificar corretamente o próprio perfil de investidor e respeitá-lo é o primeiro passo.

A Planejar (Associação Brasileira de Planejamento Financeiro) traz dez orientações práticas elaboradas pelo planejador financeiro CFP® Alessandro Moreira dos Santos, que ajudam a alinhar decisões de investimento ao perfil individual de cada pessoa. Confira abaixo:

1 Descubra seu perfil de risco

Antes de qualquer investimento, é importante entender se você é conservador, moderado ou arrojado. “Isso define sua tolerância a oscilações e perdas temporárias”, explica Alessandro. Atualmente, diversas plataformas oferecem testes gratuitos que auxiliam nessa identificação.

2 Respeite seus objetivos e prazos

O prazo para uso do dinheiro deve orientar a escolha dos ativos. “Quem precisa dos recursos em um ano não pode correr o mesmo risco de quem pretende utilizá-los em 30 anos”, afirma.

3 Conheça as classes de ativos

Renda fixa, ações, fundos, multimercados e criptomoedas possuem características diferentes. Entender



esses aspectos é fundamental para compor uma carteira equilibrada.

4 Comece com segurança, evolua com conhecimento

Segundo Alessandro, quem está começando deve priorizar ativos mais seguros. À medida que ganha experiência, pode incluir opções mais voláteis.

5 Diversifique sempre

“Não concentre todos os recursos em um só tipo de investimento. Diversificar entre setores e produtos reduz riscos e amplia oportunidades de retorno”, orienta o planejador.

6 Evite decisões por impulso

Medo e ganância podem levar a decisões ruins. Alessandro alerta: “Evite sacar em momentos de queda ou investir tudo em promessas de lucro rápido”.

“Quem precisa dos recursos em um ano não pode correr o mesmo risco de quem pretende utilizá-los em 30 anos.”

7 Considere seu momento de vida

A idade e o estágio de vida influenciam o apetite ao risco. Jovens tendem a ter maior tolerância, enquanto quem se aproxima da aposentadoria deve buscar mais segurança.

8 Estude o básico

Compreender conceitos como “volatilidade”, “liquidez” e “rentabilidade real” pode fazer toda a diferença. “Não é preciso ser especialista, mas o conhecimento básico dá autonomia nas decisões”, ressalta.

9 Revise sua carteira periodicamente

O perfil de investidor e o cenário econômico mudam com o tempo. Por isso, é essencial reavaliar e ajustar os investimentos com regularidade.

10 Busque apoio profissional, se necessário

Se houver dúvidas ou insegurança, o apoio de um planejador financeiro pode ser decisivo. “O profissional ajuda a estruturar uma carteira compatível com seus objetivos e sua realidade”, afirma Alessandro.

